



ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO: A CHAVE PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE À DENGUE EM TELÊMACO BORBA

ROGERIO SAAD VAZ
GIULIANA GOMES DE MEDEIROS¹
KAUAN POT FERREIRA²
LEONARDO PUCCI BARBOZA³

Resumo: Com base nas visitas realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bela Vista em Telêmaco Borba, o tema central aborda a necessidade urgente de fortalecer o engajamento comunitário como peça-chave para o sucesso das políticas públicas de combate à dengue. O relatório identifica que, embora a unidade de saúde execute diligentemente os protocolos e ações governamentais, o principal desafio é a falta de participação e conscientização da população, que frequentemente negligencia a eliminação de criadouros do *Aedes aegypti* em seus domicílios e em terrenos baldios. A proposta do projeto é, portanto, promover a participação ativa dos cidadãos por meio de uma campanha educativa que utiliza o aplicativo "Telêmaco Digital" para registrar e resolver focos da doença, com um sistema de recompensas, visando transformar a população em agente protagonista da solução e reduzir a incidência da dengue no município.

Palavras-chave: Engajamento; Políticas Públicas; *Aedes Aegypti*

Abstract: Based on the visits made at UBS Bela Vista in Telêmaco Borba, the central theme addresses the urgent need to strengthen community engagement as a key piece for the success of public policies to combat dengue. The report identifies that, although the health unit diligently executes government protocols and actions, the main challenge is the lack of participation and awareness of the population, which often neglects the elimination of *Aedes aegypti* breeding sites in their homes and in vacant lots. The proposal of the project is, therefore, to promote the active participation of citizens through an educational campaign that uses the "Telêmaco Digital" application to register and solve foci of the disease, with a reward system, aiming to transform the population into the protagonist agent of the solution and reduce the incidence of dengue in the municipality.

Key-words: Engagement, Public Policies and *Aedes Aegpti*.

1. INTRODUÇÃO

As visitas foram realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bela Vista, localizada no município de Telêmaco Borba, entre os meses de março e maio de 2025. A unidade conta com 6.020 pessoas cadastradas e atende aproximadamente cinco mil indivíduos, incluindo os bairros pertencentes à Empresa Klabin, a saber, Harmonia e Lagoa.

A UBS dispõe de 17 colaboradores, os quais incluem: 1 enfermeira, 2 médicos, 1 dentista, 1 auxiliar em saúde bucal, 3 técnicas em enfermagem, 5 agentes comunitários de saúde, 1 auxiliar de serviços gerais e 3 agentes de endemia. Durante o processo de observação, foram coletadas informações a respeito da unidade e de seus principais desafios no controle e combate à dengue.

Um dos maiores desafios identificados é a conscientização da população em relação à prevenção da doença. Embora a equipe multidisciplinar da UBS realize diversas ações, incluindo palestras e orientações domiciliares, muitos indivíduos hesitam em seguir as recomendações e continuam a deixar seus lares e bairros vulneráveis à ação dos vetores.

De acordo com a enfermeira coordenadora da Vigilância Epidemiológica (informação verbal, 2025), as políticas públicas disponibilizadas ao município são cumpridas pelas equipes de saúde, assim como os protocolos de atendimento para casos suspeitos. No entanto, a falta de responsabilidade da população constitui um fator agravante para a erradicação efetiva da doença. No bairro Bela Vista, foram identificados terrenos baldios e recipientes abandonados (como pneus e garrafas) como pontos críticos para a proliferação da dengue.

A conscientização da comunidade sobre a importância da limpeza e manutenção desses espaços é fundamental para prevenir o aumento de casos. Portanto, é essencial que ações de conscientização e limpeza sejam implementadas em conjunto com a colaboração entre moradores e autoridades locais.

Curso: Medicina

Giuliana Gomes de Medeiros: giulianagm4@gmail.com

Kauan Pot Ferreira: kpf1512@gmail.com

Leonardo Pucci Barboza: leonardopuccibarboza@hotmail.com

2. DESENVOLVIMENTO

O combate à dengue representa um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, um cenário que se reflete de forma particular no município de Telêmaco Borba. Apesar dos esforços governamentais e da existência de políticas públicas bem estruturadas, como o Programa Nacional de Controle da Dengue, os índices da doença permanecem preocupantes.

Conforme relatos dos agentes de endemia e da enfermeira coordenadora (informação verbal, 2025), a equipe multidisciplinar da UBS cumpre rigorosamente os protocolos, realizando visitas domiciliares, ações de bloqueio em torno de casos suspeitos, palestras educativas e orientações. No entanto, a falta de participação ativa da população constitui o principal fator agravante.

A enfermeira coordenadora Bianca destacou: "o criadouro sempre vem da população" e "não adianta fortalecer o atendimento, ter soro, ter dipirona, a gente não vai resolver o problema e estaremos sempre tampando o sol com a peneira" (informação verbal, 2025). Essa fala sintetiza o cerne da questão: a sustentabilidade do combate à dengue é impossível sem a corresponsabilização dos cidadãos. Neste contexto, a hipótese central do projeto se confirma: a participação ativa da comunidade é a chave para ampliar a eficácia das políticas públicas.

A proposta de ação de utilizar o aplicativo "Telêmaco Digital" como ferramenta de engajamento, com um sistema de recompensas (como descontos em IPTU ou troca por alimentos), apresenta-se como solução viável e estratégica.

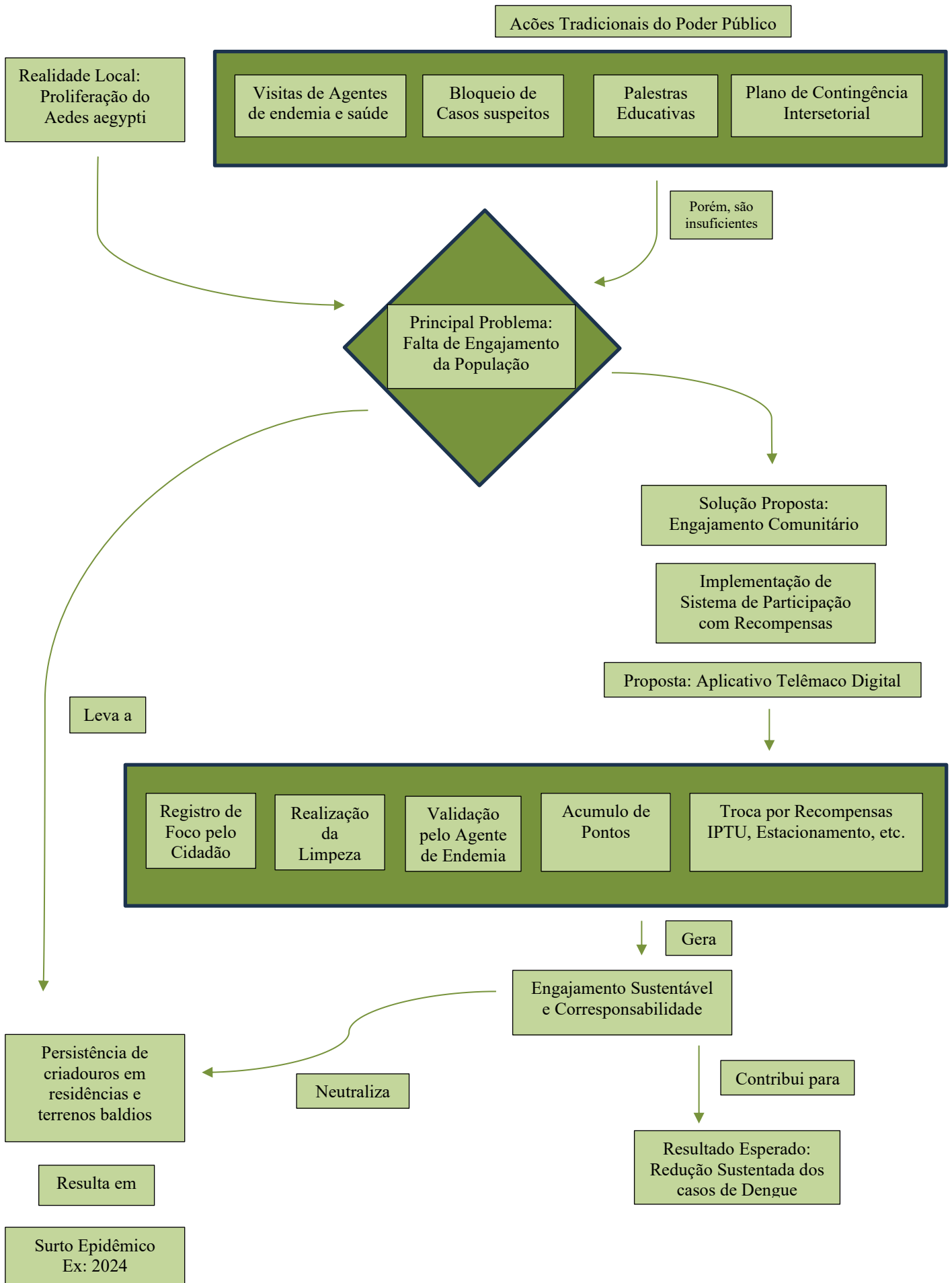
Além disso, a integração entre tecnologia, incentivo e trabalho comunitário potencializa os recursos existentes e cria um modelo de gestão pública mais eficiente e colaborativo.

2.1 FLUXOGRAMA DA PROPOSTA

O fluxograma elaborado parte da realidade local (proliferação do mosquito) e identifica o problema central (falta de engajamento), apontando as ações tradicionais do poder público como necessárias, mas insuficientes.

O engajamento comunitário, operacionalizado por meio do aplicativo com recompensas, é apresentado como a solução prática que neutraliza os criadouros e contribui para a redução sustentada dos casos de dengue.

FIGURA 1 - FLUXOGRAMA DA LÓGICA CENTRAL DO PROJETO



FONTE: ELABORADO PELOS AUTORES (2025).

3. INDICAÇÃO DAS FONTES CONSULTADAS

O projeto se baseia em um conjunto de fontes nacionais, estaduais e locais, além de literatura especializada, que validam a abordagem e a criticalidade do problema. As principais referências são:

1. Normativas e Planos Nacionais:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Indicação: Esta é a principal política pública federal sobre o tema. Ela estabelece as diretrizes, estratégias e responsabilidades para o controle da dengue no país, servindo como base fundamental para qualquer ação municipal. Deve ser usada para contextualizar o problema em âmbito nacional e justificar a adoção das medidas propostas.

2. Fontes de Dados e Informes Oficiais:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA). Arbovirose dengue: informe epidemiológico Telêmaco Borba.

SECRETARIA DA SAÚDE DO PARANÁ. Arboviroses urbanas: informe epidemiológico.

Indicação: Estas são as fontes primárias oficiais para os dados epidemiológicos do município e do estado. São essenciais para embasar a análise situacional de Telêmaco Borba, apresentar números de casos, incidência e mapear as áreas mais críticas. São cruciais para a metodologia quantitativa do projeto.

3. Literatura Científica e Artigos:

SILVA, J. C. da; LIMA, M. A. de; OLIVEIRA, R. P. de. Ações educativas de enfrentamento ao *Aedes aegypti*: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 123–134, jan. 2022.

Indicação: Este artigo sustenta a justificativa e a metodologia do projeto, especificamente o eixo de educação em saúde. Ele fornece evidências científicas de que ações educativas são ferramentas poderosas para transformar a percepção e o comportamento da população, legitimando a proposta de campanhas e mobilização comunitária.

MENDONÇA, Francisco de Assis; SOUZA, Adilson Veiga e; DUTRA, Denecir de Almeida. Saúde pública, urbanização e dengue no Brasil. Sociedade & Natureza, Uberlândia, v. 21, n. 3, p. 257–269, dez. 2009.

Indicação: Este artigo ajuda a contextualizar o problema da dengue dentro dos determinantes sociais e urbanos, explicando como a urbanização e as condições sociais favorecem a proliferação do mosquito. Apoia a análise do cenário local de Telêmaco Borba.

Desafios no Controle da Epidemia da Dengue no Brasil. (Disponível em SciELO)

Fatores de risco de morte por dengue no Brasil: um estudo ecológico. (Disponível na BVS)

Indicação: Esses estudos ampliam a compreensão sobre os obstáculos macro para o controle da dengue e os fatores de gravidade da doença, respectivamente. Podem ser usados para enriquecer a discussão sobre a complexidade do problema.

4. Fonte Primária Local (Evidência Chave):

Entrevista com a Enfermeira Coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Telêmaco Borba (Bianca). Data: 16/06/2025.

Indicação: Esta é talvez a fonte mais importante para o trabalho. A fala da especialista local:

- Confirma a falta de engajamento da população como o principal desafio.
- Valida a eficácia das ações governamentais realizadas.
- Fornece dados epidemiológicos locais específicos (ex.: surto de 2024).
- Relata a existência e o funcionamento do Plano de Contingência municipal.
- Endossa a necessidade de participação comunitária como solução crucial.
- Dá aval à proposta de utilizar o aplicativo "Telêmaco Digital" como ferramenta válida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O presente trabalho permitiu uma análise aprofundada do desafio representado pela dengue no município de Telêmaco Borba, indo além da superfície do problema para identificar sua raiz mais crítica: o déficit de engajamento comunitário. Ficou evidente, tanto por meio da observação in loco na UBS Bela Vista quanto através do relato especializado da vigilância epidemiológica, que as políticas públicas existentes são executadas com competência pelas equipes de saúde, que se desdobram em ações de bloqueio, visitas domiciliares e educação em saúde. No entanto, essa eficiência técnica esbarra na barreira comportamental da população.

A visita ao bairro Bela Vista, com a identificação de terrenos baldios e recipientes abandonados servindo como criadouros potenciais, foi a materialização desse conflito. A fala da enfermeira coordenadora, Bianca, de que "o criadouro sempre vem da população" e que "não adianta fortalecer o atendimento [...] estaremos sempre tampando o sol com a peneira", sintetiza com clareza a conclusão central deste projeto: a sustentabilidade do combate à dengue é inviável sem a corresponsabilização ativa dos cidadãos.

Diante desse cenário, a hipótese central foi confirmada: a participação ativa da comunidade é, de fato, a alavanca necessária para potencializar a eficácia das políticas públicas. A proposta de utilizar o aplicativo "Telêmaco Digital", integrando um sistema de recompensas por ações de identificação e eliminação de focos, apresenta-se não como uma solução isolada, mas como uma ferramenta estratégica e inovadora. Seu propósito é catalisar a mudança de comportamento, transformando o cidadão de um agente passivo e, por vezes, resistente, no protagonista da própria segurança em saúde.

Portanto, conclui-se que o fortalecimento das políticas públicas em Telêmaco Borba passa, inevitavelmente, pelo fortalecimento do elo com a comunidade. Este projeto não propõe a substituição das ações governamentais, mas a sua otimização por meio de um modelo colaborativo. A estratégia delineada que une tecnologia, incentivo tangível e trabalho em rede visa criar um ciclo virtuoso onde o cidadão é

valorizado por sua contribuição, os agentes de saúde têm seu trabalho otimizado e o poder público gerencia os recursos de forma mais inteligente e eficaz.

A implementação dessa proposta tem o potencial de transformar o combate à dengue no município, migrando de um modelo reativo e desgastante para um modelo proativo, sustentável e compartilhado, onde governo e sociedade civil, finalmente, caminhem na mesma direção para garantir um ambiente mais saudável e seguro para todos os habitantes de Telêmaco Borba.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde de Telêmaco Borba pelo acesso e permissão para a realização das observações que fundamentaram este trabalho. À equipe da UBS Bela Vista, em especial aos Agentes de Combate às Endemias, Agentes Comunitários de Saúde e à Enfermeira Coordenadora Bianca, da Vigilância Epidemiológica, pelo apoio e pelas informações fornecidas. Nosso reconhecimento também à comunidade do Bairro Bela Vista, representada pela senhora Leni Ianke Ribeiro e pelo senhor Fredson, pela colaboração durante a visita. Por fim, agradecemos aos professores, orientadores e colegas que contribuíram com sugestões e apoio ao longo do desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/pncd_2002.pdf/view. Acesso em: 6 maio 2025.

DESAFIOS no controle da epidemia da dengue no Brasil. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 36, eAPE03113, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/krgPGsqxLr8VSzkBhm9Qw9q/?lang=pt>. Acesso em: 4 maio 2025. doi:10.37689/acta-ape/2023AO03113.

FATORES de risco de morte por dengue no Brasil: um estudo ecológico. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 25, e220026, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1565996>. Acesso em: 4 maio 2025. doi:10.1590/1980-549720220026.

MENDONÇA, Francisco de Assis; SOUZA, Adilson Veiga e; DUTRA, Denecir de Almeida. Saúde pública, urbanização e dengue no Brasil. Sociedade & Natureza, Uberlândia, v. 21, n. 3, p. 257–269, dez. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1982-45132009000300003>. Acesso em: 6 maio 2025.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Arbovirose dengue: informe epidemiológico Telêmaco Borba. Curitiba: SESA, 2025. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PARANÁ (Estado). Secretaria da Saúde. Arboviroses urbanas: informe epidemiológico. Curitiba: SESA, 2025. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SILVA, J. C. da; LIMA, M. A. de; OLIVEIRA, R. P. de. Ações educativas de enfrentamento ao *Aedes aegypti*: revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 123–134, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.33312020>. Acesso em: 6 maio 2025